

SER SANITARISTA NA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL: DESAFIOS DA CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE PROFISSIONAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Saúde Pública; Atenção Primária à Saúde; Sistema Único de Saúde

Introdução

A Residência Multiprofissional em Saúde constitui um importante espaço de formação em serviço, favorecendo a integração entre diferentes profissões e a construção de práticas colaborativas no Sistema Único de Saúde (SUS). Entretanto, para categorias profissionais ainda pouco inseridas nos serviços, como o Sanitarista, a vivência da residência também é marcada pelo desafio de construir e afirmar sua identidade profissional. A ausência de atribuições claramente reconhecidas pelas equipes, a predominância de um modelo de atenção centrado nas profissões tradicionalmente reconhecidas na assistência, bem como a necessidade constante de demonstrar a contribuição da Saúde Coletiva para o cuidado influenciam nesse processo. Nesse contexto, este trabalho objetiva refletir sobre os desafios e as potencialidades da construção da identidade profissional do sanitarista residente na Atenção Primária à Saúde (APS).

Métodos

Trata-se de um relato de experiência, de abordagem qualitativa e caráter descritivo, elaborado a partir da vivência de residentes sanitaristas na Residência Multiprofissional em Saúde da Família, no primeiro semestre de 2026. A experiência envolveu a participação em atividades de planejamento, territorialização, organização do processo de trabalho, educação permanente, Educação Popular em Saúde, análise de indicadores e articulação entre gestão, assistência e comunidade. A sistematização baseou-se na observação participante e na reflexão crítica, à luz dos referenciais da Saúde Coletiva, da formação em serviço e da educação interprofissional, buscando compreender os desafios e as potencialidades da construção da identidade profissional do sanitarista na residência multiprofissional.

Resultados / Discussão

A experiência evidenciou que um dos principais desafios para a construção da identidade profissional do sanitarista na residência multiprofissional é o desconhecimento, por parte das equipes da Atenção Primária à Saúde, sobre o campo de atuação e suas competências. Frequentemente, a atuação é reduzida a funções administrativas e gerenciais, desconsiderando contribuições para o planejamento em saúde, organização do processo de trabalho, vigilância em saúde, educação popular, educação permanente e qualificação do cuidado. A inserção dos residentes em ações interprofissionais, como territorialização, análise de indicadores, planejamento e atividades educativas, favoreceu o reconhecimento gradual do papel estratégico do sanitarista na qualificação dos processos de trabalho e no fortalecimento da integralidade da atenção. Assim, a construção da identidade profissional mostrou-se um processo contínuo, marcado por desafios de reconhecimento, mas também pela reafirmação da relevância da Saúde Coletiva para o fortalecimento da Atenção Primária e dos princípios do SUS.

Considerações Finais

Conclui-se que ainda é necessário ampliar os espaços de diálogo interprofissional e de reconhecimento da atuação do sanitarista, diante do desconhecimento acerca de seu campo de competências na Atenção Primária à Saúde. A construção de sua identidade profissional no contexto da residência multiprofissional ocorre de forma gradual, sendo influenciada pelas dinâmicas institucionais e pelas relações estabelecidas no cotidiano dos serviços. Entretanto, a inserção ativa em processos de planejamento, educação permanente, análise do território e organização do trabalho favorece o reconhecimento progressivo desse núcleo profissional pelas equipes. Assim, a residência multiprofissional configura-se como um importante espaço de formação e fortalecimento da identidade do sanitarista, ao promover práticas colaborativas, qualificar os processos de trabalho e reafirmar os princípios do SUS.

Imagens Anexas



Qualificação da equipe da APS



Mediação de Grupo Terapêutico



Educação Permanente em Saúde

Referência Bibliográfica

SILVA, L. F.; SOUSA, F. O. S. Atuação do sanitarista em equipes multiprofissionais na atenção primária à saúde: atividades, desafios e potencialidades. REFACS, Uberaba, v. 9, n. 4, p. 936-945, 2021. SILVA, F. B. S. da; MANGUEIRA, J. de O.; SILVA, L. F. da; FELIPE, D. A.; SOUSA, F. O. S. Percepção dos sanitaristas residentes quanto à formação na graduação em saúde coletiva para atuação em equipes multiprofissionais na Atenção Básica. Tempus – Actas de Saúde Coletiva, Brasília v. 15, n. 4, p. 255-275, 2021.